

Sobre grampos e cartas

ACM teria usado escutas ilegais para denunciar seus adversários ao governo

Roberto Stuckert Filho/11-02-2003

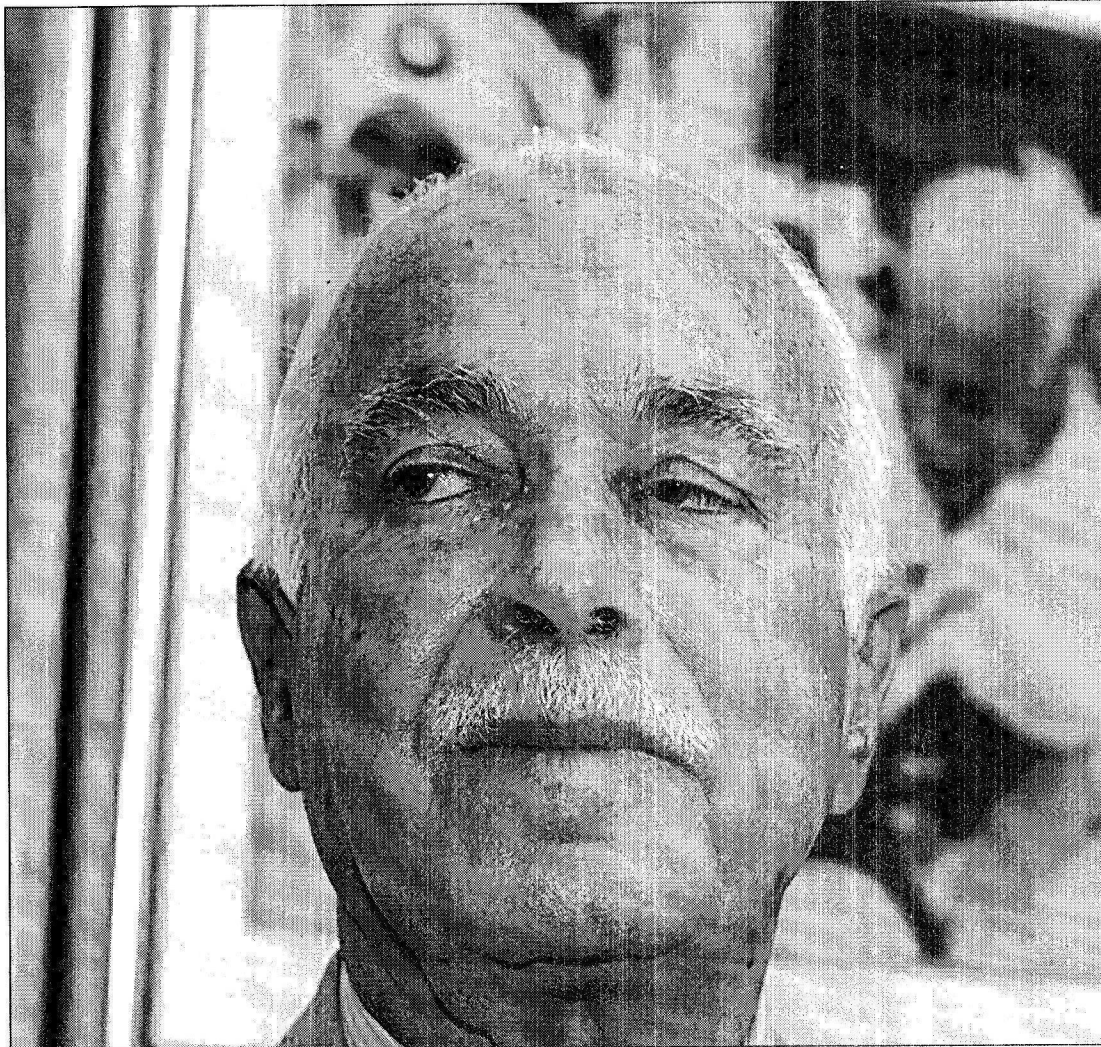
Gustavo Miranda/17-10-2001

BRASÍLIA

Ficou mais difícil para o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) negar seu envolvimento com a escuta telefônica ilegal realizada pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia. Cartas enviadas pelo senador a ministros do governo Fernando Henrique no ano passado, denunciando supostas irregularidades envolvendo seus adversários na Bahia, mostram que Antonio Carlos teria tido acesso, na época, às escutas ilegais e feito uso político delas, segundo reportagem da revista "IstoÉ" desta semana.

O senador nega ter sido o mandante dos grampos e, aconselhado por seus advogados, tem evitado dar declarações públicas sobre o assunto.

As denúncias feitas nas cartas enviadas ao governo federal por Antonio Carlos entre maio e setembro de 2002 podem ter sido abastecidas, porém, pelas escutas ilegais. Documentos mostram que há coincidência entre as gravações ilegais e as denúncias feitas em cartas encaminhadas ao chefe da Casa Civil, Pedro Parente, ao então ministro do Planejamento, Guilherme Dias, e à então chefe da Controladoria Geral da União, Anadyr de Mendonça Rodrigues.



ANTONIO CARLOS MAGALHÃES: O senador enviou cartas a ministros denunciando adversários baianos



GEDDEL: adversário de ACM, ele teve conversas grampeadas